



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

### ATA

1ª Reunião Ordinária  
1º Período Legislativo

Aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, na Câmara Municipal de Vereadores de Jupi/PE, com as presenças dos 10 (dez) vereadores: **Antonio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro, Antônio Liberato Sobrinho, Antônio Pedro da Silva, Arnaldo Silvestre Vilela, Dielson Miguel Vieira, Fábio Júnior Teixeira, José Adriano da Silva, Maria Joselma Alves Borges Santos, Paulo César Cordeiro Vilela e Vanderleia Almeida da Silva Silvério.** Ausente o Vereador **Josedilson dos Santos** por motivos superiores. O Sr. Presidente cumprimentou a todos, iniciou a Sessão às 09h25min., informando que todas as Sessões desta Câmara, estão sendo transmitidas pela Rádio Líder FM/ 87.9 de Jupi, pelo Facebook e Instagram. Em seguida no **Expediente**, o Sr. Presidente convida a Secretária da Casa, Vereadora **Vanderleia Almeida** para fazer a leitura da **Pauta da Reunião**; - **Projeto de Lei nº. 001//2026**, autoria do Vereador José Adriano da Silva, que **“Cria a Escola do Legislativo do Município de Jupi/PE, e dá outras providências” (tramitação)**; - **Veto** do Poder Executivo Municipal, referente ao **Projeto de Lei nº. 008//2025**, autoria do Vereador Antônio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro, que **“Veda a Nomeação para Cargos em Comissão de Pessoas Condenadas pelas Leis Federais Nº. 11.340/2006 e Nº. 13.104/2015, e Institui Mecanismos de Punição Administrativa para Combate à Violência Contra a Mulher no Âmbito do Município de Jupi (única votação)**; - **Parecer** da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação; - **Veto** do Poder Executivo Municipal, referente ao **Projeto de Lei nº. 017//2025**, autoria





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zylmiro Guilherme*

do Vereador Antônio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro, que “Dispõe sobre a redução da carga horária de trabalho, sem prejuízo dos vencimentos, do servidor municipal responsável por pessoa com transtorno do neurodesenvolvimento e necessidades especiais” (única votação); - Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação; - Veto do Poder Executivo Municipal, referente ao Projeto de Lei nº. 018//2025, autoria do Vereador Antônio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de constar, nas placas inaugurais de obras públicas municipais, o nome do(s) vereador(es) autor(es) de requerimentos, indicações ou emendas que tenham originado a ação, e dá outras providências (única votação); - Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação; - Indicação nº. 001/2026, autoria do Vereador Antônio Liberato Sobrinho, “Solicitação ao Excelentíssimo Deputado Estadual Romero Sales Filho, juntamente com a Exma. Governadora de Pernambuco, Sra. Raquel Teixeira Lyra Lucena, veemente apelo, no sentido de que seja realizada a reativação do dessalinizador do Chafariz do Povoado Santa Rita, deste município”; - Indicações: Nº. 002/2026, “Solicitação à Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos Carla Patrícia, veemente apelo, no sentido de que seja adotada, com urgência, a providência de implementar a criação do CONSELHO MUNICIPAL DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO DE JUPI – CMDSEG, órgão de caráter consultivo, fiscalizador e propositivo, destinado a formular, acompanhar e avaliar políticas públicas voltadas à promoção dos direitos da população LGBTQIA+ no município” e nº. 003/2026, “Solicitação à Mesa Diretora da Câmara Municipal, veemente apelo, no sentido de que seja encaminhada ao Poder





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

Executivo Municipal, a proposta de criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, como órgão colegiado, consultivo, deliberativo e de acompanhamento das políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial no município". Ambas de autoria do Vereador **José Adriano da Silva**. - **Indicação nº. 004/2026**, autoria do Vereador **Antonio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro**, "Solicitação à Exma. Prefeita deste município, Senhora Rivanda Maria Freire Lima Teixeira, por intermédio da Secretaria Municipal competente, veemente apelo no sentido de que seja realizada a aquisição de um Transformador de Energia Elétrica, para o Centro Administrativo desta cidade"; - **Indicações: Nº. 005/2026**, "Solicitação à Exma. Prefeita, Senhora Rivanda Maria Freire Lima Teixeira, através da Secretaria Municipal competente, veemente apelo, no sentido de que sejam adotadas as providências necessárias para a instalação de iluminação nos pontos de saúde dos Sítios: Raposa e Pau Ferro, bem como nos vestiários dos times de futebol do município" e nº. **006/2026**, "Solicitação à Exma. Prefeita, Senhora Rivanda Maria Freire Lima Teixeira, através da Secretaria Municipal competente, veemente apelo, no sentido de que sejam adotadas as providências necessárias para o piçarramento das seguintes estradas do município de Jupi/PE: - Sítio Raposa, Iniciando no campo de Duda de Basílio, passando por Manoel de Cândido e seguindo até o bar de Zé de Noque; - Estrada que vai da Igreja da Raposa até a residência de Djalma Matias; - Estrada do Sítio Minas e Rio da Chata, em direção à propriedade de Rosevaldo Simplicio, seguindo até as granjas de Landinho, com saída para a BR-423". Ambas de autoria do Vereador **Fábio Júnior Teixeira**. Inicia-se o **Pequeno Expediente** e faz uso da palavra para fazer as





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

suas justificativas o Vereador **Antônio Jeffeton**, que cumprimenta a todos e diz: O que fazemos hoje é a defesa da constitucionalidade dos projetos que já foram aprovados. Na última reunião do ano, aprovamos esses 03 (três) projetos e, por alguma razão, o jurídico do Executivo Municipal entendeu que nesses projetos houve inconstitucionalidade por vício de iniciativa. O Senhor Presidente pede um aparte e registra a presença dos Secretários Municipais Island Rodrigues e Douglas Tobias, da Prefeita Rivanda Freire e do Vice-Prefeito Lêdson Liberato e convida-os para fazerem parte do Plenário. O Vereador **Antonio Jeffeton** retoma sua fala e prossegue: Precisamos tratar a nossa responsabilidade diante dos Vetos mandados. Quero deixar claro que à medida que votamos contra um Veto, não é um ato de confronto ou afronta institucional, mas é um instrumento legislativo e é previsto para que o parlamento exerça essa função de equilíbrio, fiscalização e representação popular. Um projeto se trata da identificação da origem legislativa das obras públicas, onde é comum observamos que toda obra pública possui uma identificação do Prefeito, Presidente da República, Governador do Estado ou de um Vice-Prefeito. Queríamos tornar Lei no nosso município, a identificação de um projeto, seja através de uma Emenda Impositiva, Projeto de Lei e aprovamos esse tema. Existem decisões de vários tribunais de justiça que reconhecem que essa simples menção informativa da origem de uma obra, não configura promoção pessoal que é um dos motivos do Veto, porém, para caracterizar promoção pessoal deveria ter um símbolo ou algo do tipo, mas eu acredito que isso seja uma questão de transparência institucional e uma valorização do trabalho do vereador, que por muitas vezes é taxado por não fazer nada. Para finalizar, existe um entendimento consolidado de que





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

informar o instrumento legislativo que viabilizou essa obra pública, fortalece o controle social, ou seja, a população irá tomar mais conhecimento, permitindo que o cidadão compreenda o papel e a função do Poder Legislativo. O Segundo projeto garante a redução da carga horaria para servidores que cuidam de pessoa com deficiência ou necessidades especiais. Nós estamos diante de uma pauta que já foi adotada por outros municípios e estados brasileiros, sempre com base nos princípios da dignidade da pessoa humana e foi de Lajedo/PE, onde existe uma Lei sancionada que tomei a iniciativa de criar esse Projeto de Lei para garantir esse direito aos servidores. Nós do legislativo precisamos buscar políticas públicas que fortaleçam esse cuidado com as pessoas. Por fim, o projeto que trata da vedação e nomeação de cargos de confiança de pessoas condenadas de violência contra mulher, onde não estamos inovando de forma irresponsável, pois já existem Leis estaduais e municipais que estabelecem esses critérios éticos para cargos em comissão, ou seja, cargos de confiança. Então, peço aos senhores e senhoras vereadores que esse Veto é uma manifestação jurídica do Poder Executivo, é um processo natural do processo legislativo, mas a decisão final e política cabe a essa Casa, onde a constituição nos garante esse espaço de decisão, a fim de não existir a concentração somente em um poder e peço o voto contrário aos Vetos. Os Vetos são submetidos a discussão. Faz uso da palavra o Vereador **Antônio Pedro**, que cumprimenta a todos e diz: Não se trata nem de ir contra a gestão, com relação a derrubada dos Vetos, mas também não se trata de estar indo contra o colega, quando votarmos favorável ao Veto, pois é bom que exista essa linha e o que parece é que precisamos atuar um pouco mais na contramão de alguns





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

encaminhamentos aqui. Quando se trata de uma matéria do Poder Executivo Municipal, evidentemente, eu, vereador da Casa Zulmiro Guilherme, não posso depender de um esclarecimento da assistência jurídica do Poder Executivo Municipal. Esta Casa tem a sua assessoria jurídica e, portanto, essa deve funcionar através das pessoas indicadas. Então, irei contra algumas iniciativas, votar contra algumas coisas que poderiam ter aqui a participação da nossa assessoria jurídica, pois ela é contratada para tirar as dúvidas e para dar encaminhamento aos temas polêmicos que chegam nessa Casa e isso vai de Projeto de Lei as Indicações. O quão contraditório é votar favorável a um projeto e depois votar favorável ao Veto desse projeto, nós não queremos mais esse momento, por isso que eu peço um bom funcionamento da assistência jurídica desta Casa, para que a gente possa fazer um trabalho mais profícuo, mais fecundo e sem tantas dúvidas. Faz uso da palavra o Vereador **Paulo César**, que cumprimenta a todos e diz: Como o colega Vereador Antônio Pedro que me antecedeu falou, faço algumas das palavras dele. Sobre a questão dos Vetos, fica difícil para a gente aprovar o que votamos a favor e agora a gente votar contra, não tem sentido. Precisamos analisar com mais cautela, com mais cuidado para que não se repita. Como as questões das placas, onde indicam o nome dos vereadores, creio que não vai onerar se for essa situação, não sei ao município, porque já se faz um padrão, se aumenta, coloca o nome de um indicador ali, da pessoa que pediu aquela obra. Então, necessitamos desse cuidado da Casa com o jurídico, para que analise melhor e veja essas situações, como também temos os demais Vetos que ora foram debatidos para que a gente possa analisar e ver qual será a melhor maneira de estar votando agora. Faz uso da





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zylmiro Guilherme*

palavra o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Gostaria de começar com a fala de Paulo Freire, que diz o seguinte: É preciso ter a esperança, mas ter a esperança do verbo esperar, porque tem gente que tem a esperança do verbo esperar e a esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperança é ir atrás. Esperançar é construir. Esperança é não desistir. Esperançar é levantar-se adiante. Esperança é juntar-se a tantos outros e fazer de uma maneira diferente”. Sobre os Vetos, o do Projeto nº 008, que retrata sobre a questão da nomeação para cargo comissionado de pessoas condenadas e como bem falou aqui o colega Antônio Pedro, é preciso que a gente possa ter um acompanhamento mais próximo do nosso jurídico. Nesses últimos dias, tivemos esse diálogo na reunião das Comissões, como também, tivemos esse diálogo na segunda-feira com a nossa Comissão de Justiça e Redação, e outras Comissões na Casa, onde tivemos um grande diálogo e essa grande escuta do autor do projeto, o qual iremos votar contra o Veto dos Projetos nºs. 017 e 018. Então, precisamos ver como vamos caminhar a partir desse ano de 2026, como nosso colega, Vereador Antonio Jeffeton ressaltou, é uma questão em que necessitamos do entendimento jurídico que cada um de nós temos. Faz uso da palavra o Vereador **Fábio Júnior**, que cumprimenta a todos e diz: Ontem a nossa Comissão de Constituição e justiça, com o Senhor Presidente, eu e os membros: Vereadores Antônio Pedro e José Adriano, discutimos, enquanto comissão, em relação aos Vetos, entendemos que o nobre Vereador Antonio Jefferson Monteiro, autor, teve a maior das boas intenções, mas em consenso, a nossa Comissão vai acompanhar o Veto favorável do Executivo e que a gente está falando dessa



PORTAL DA TRANSPARENCIA  
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/13-20260424152034.pdf>  
assinado por: idUser:458

CNPJ: 11.240.967/0001-67

📍 Avenida Napoleão Teixeira Lima, s/n - Centro - Jupi/PE - 55.395-000

☎ (87) 3779-1178 🌐 WWW.jupi.pe.leg.br ✉ cmvjupi@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

forma para que os vereadores aqui entendam o que estamos votando hoje. Aos vereadores que forem favoráveis ao Veto, serão favoráveis, porque assim deu a entender que quem foi contra será contra os Vetos, mas acredito que o Presidente irá explicar melhor. O Vereador **Antonio Jeffeton** solicita um aparte e diz: Vou explicar para ficar bem simples. Nós temos um Veto e a gente precisa votar favorável ou contra. O Veto de cada projeto vai ser votado separado, foi o que eu entendi. É que tem pessoas que concordam com alguns e com outros não, então cada um vai dar seu voto. O Vereador **Fábio Júnior** retoma sua fala e diz: Justamente, mas o que eu entendi foi que os vereadores precisam estar esclarecidos de como foi o voto da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, pois nos Pareceres do relatório do próprio, fui favorável. Os Vereadores: Antônio Pedro e José Adriano, foram particularmente contra, porém, a Comissão foi favorável em 02 (dois) a 01 (um). A Secretária **Vanderleia Almeida** faz a leitura do relatório da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em seguida, o Senhor **Presidente** diz: Como todos percebem na Comissão, foram favoráveis aos Vetos, porém, isso não quer dizer nada do resultado da votação aqui, porque os votos aqui são outros, mas é bom salientar que não foi a primeira vez e nem será a última que foram votados Vetos nesta Casa. Eu tenho 06 (seis) mandatos de vereador e a gente votou Vetos nesta Casa, porque às vezes o entendimento do vereador e a intenção de fazer determinado projeto, mas quando ela chega no judiciário a inconstitucionalidade bate na porta. Recentemente, tivemos um exemplo aqui de que vai ser votado um Veto no Congresso Nacional e com certeza ele será derrubado, porque às vezes eu voto favorável a um projeto que eu mesmo apresentei, mas não tive o





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

conhecimento jurídico de aquele projeto existe uma inconstitucionalidade e nas Leis existem as brechas para que aconteçam. Então, será votado Veto a Veto, um por um. O Vereador **Antônio Pedro** solicita um aparte e diz: É o seguinte: A única Comissão nesse caso que se reúne, que decide é a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, pois ela tem o poder de deixar ir a avante ou barrar por ali. Com o relatório da Comissão, entendo eu, que no Regimento Interno sempre foi assim. A única Comissão nesse caso que se reúne e que decide é a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Então, se pela Ata foi unânime, não estaria nem em discussão aqui. Por decisão unânime do Plenário as matérias serão votadas no **Pequeno Expediente**. O **Veto** referente ao **Projeto de Lei nº 008/2025**, é submetido a votação e **aprovado por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário** do Vereador Antonio Jeffeton Monteiro. O **Veto** referente ao **Projeto de Lei nº 017/2025**, é submetido a votação e **reprovado por 05 (cinco) votos contrários dos Vereadores: Antônio Pedro, Maria Joselma, Arnaldo Silvestre, Fábio Júnior e Vanderleia Almeida, e 04 (quatro) votos favoráveis**. O **Veto** referente ao **Projeto de Lei nº 018/2025**, é submetido a votação e **aprovado por 07 (sete) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Vereadores: Antonio Jeffeton Monteiro e Arnaldo Silvestre**. Em seguida, o Senhor Presidente **Antônio Liberato** passa os trabalhos da Mesa para o Vice-Presidente **Fábio Júnior** e o mesmo é convidado para fazer a justificativa da **Indicação de nº 001/2026**, onde cumprimenta a todos e diz: A Indicação se trata da reativação do dessalinizador existente, que funcionou durante os 08 (oito) anos da Prefeita Celina Brito e não foi utilizado desde então. Contudo, só sabe a diferença de uma água dessalinizada





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

quem faz uso. Quem fez uso na época em que tínhamos esse dessalinizador no povoado, até pessoas de Jupi iam para Santa Rita buscar água para o consumo e para beber. É um serviço que depende do governo do estado e sabemos que o equipamento evoluiu. Gostaria de solicitar que a Casa encaminhe essa Indicação ao Deputado Estadual Romero Sales, para que ele junto com a nossa Governadora Raquel Lyra, possa trazer esse benefício para a população. A **Indicação nº 001/2026** é submetida a discussão e não havendo uso da palavra, em votação, sendo **aprovada** por unanimidade. O Vice-Presidente Fábio Júnior, repassa os trabalhos para o Sr. Presidente **Antônio Liberato**. Em seguida, registra a presença da ex-vereadora Joselma Inácio e convida-a para fazer parte do Plenário. O Vereador **José Adriano** é convidado para fazer as justificativas das suas **Indicações nºs. 002 e 003/2026**, onde cumprimenta a todos e diz: A Indicação nº 002, trata-se da criação do Conselho Municipal de Diversidade Sexual e de Gênero, que representa um passo essencial para o fortalecimento das políticas públicas de direitos humanos em Jupi. A população LGBTQIA+ tem enfrentado historicamente situações de vulnerabilidade, discriminação e violência, onde cabe ao poder público garantir mecanismos de escuta, participação social e construção de políticas inclusivas. O conselho possibilitará que representantes do poder público e da sociedade civil atue de forma articulada, orientando ações, sugerindo programas, acompanhando iniciativas que promovam o respeito, a dignidade e a cidadania plena. Além disso, permitirá receber demandas da comunidade, orientar encaminhamentos e fortalecer a rede municipal de proteção. Ressalta-se que a criação do conselho não gera impacto financeiro, significa para o município, podendo ser





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zylmiro Guilherme*

estruturado com apoio institucional já existente na Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. Trata-se, portanto, de uma iniciativa de grande alcance social, baixo custo e alta relevância para o nosso município. Por tudo isso, apresento essa Indicação confiando a sensibilidade no compromisso da secretaria da ciência social e direitos humanos com a defesa de direitos humanos, a promoção da igualdade e o combate de todas as formas de discriminação e homofobia existente em nosso município. Na Indicação nº 003, que fala sobre a questão da Criação do Conselho Étnico-Racial, nós sabemos que temos a Lei desde 2003, a Lei nº 10639, que trata da questão étnico-racial. Sabemos que em nosso município é constituída por 70,4% de pessoas pretas e pardas que se auto reconhecem. A criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, constitui uma medida fundamental para o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao enfrentamento do racismo, da discriminação racial e das desigualdades históricas que atinge a população negra e demais grupos étnico-racial do nosso município. O conselho se apresenta como um importante espaço de participação social, de diálogo e controle social, permitindo a construção coletiva de ações, programas, identidade étnico e racial. Além disso, possibilitará maior articulação entre o poder público e a sociedade civil organizada, assegurando que as políticas públicas reflitam as reais necessidades de nossa população. A iniciativa está amparada na Constituição Federal de 1988, que garanta a dignidade da pessoa humana e a igualdade dos direitos, bem como no Estatuto Étnico-Racial, Lei nº 12288, de 2010, que orienta os entes federativos a instituírem mecanismos de participação e acompanhamento das políticas de promoção à igualdade racial. Dessa forma, a





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

implantação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, contribuirá para o fortalecimento da democracia participativa, para a promoção da justiça social e para a construção de uma sociedade mais inclusiva, plural e igualitária. As Indicações são submetidas a discussão e faz uso da palavra, o Vereador **Antonio Jeffeton** que diz: Precisamos ter um cuidado em se criar vários conselhos e no final não funcionar, porque a gente sabe que infelizmente é uma realidade de vários conselhos, que é um órgão independente, não é um órgão relacionado diretamente à gestão, por mais que trabalhe em conjunto, mas a gente tem realidade de diversos conselhos que tem uma dificuldade, hoje, pois acredito que os únicos conselhos que caminham da forma exemplar é o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Então, com toda essa representatividade, com toda essa mobilização de pessoas, eu acredito que a criação de vários conselhos pode dificultar o funcionamento e dificultar, inclusive, a intenção dessas Indicações. A minha sugestão, sendo bem honesto, Vereador José Adriano, seria de que fosse criado, talvez um conselho ou atrelado a essas pautas, a algum conselho já existente na Secretaria Municipal de Assistência Social, como um conselho que defenda a bandeira de direitos humanos, e aí onde a gente vai conseguir agregar ou ter um segmento voltado para o movimento de LGBTQIA+ ou a um movimento que é afrodescendente. Então, acredito que esses 02 (dois) conselhos, poderiam ter um segmento e ter a sua representatividade dentro de outro conselho, assim, talvez tenha até uma maior efetividade, porque não adianta também a gente criar e não conseguir executar. Essa é minha opinião e comungo da sua opinião, que são reparações históricas, mas enquanto nosso município, acreditaria que seria mais





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

viável fazer dessa forma, a inclusão desses dois segmentos dentro de um conselho já existente, se é que não, já existem Leis antigas e a gente não sabe. O **Sr. Presidente** registra a presença do Vereador Licenciado e Secretário Municipal de Agricultura Luiz Ricardo e o convida para fazer parte do Plenário. Faz uso da palavra, o vereador **Antônio Pedro**, que cumprimenta a todos e diz: Na verdade, não se traz para cá nenhuma Indicação que não tenha importância. São temas atuais e cabe discussão prévia, porque muitas vezes pode até não ser do interesse de algumas pessoas, mas é do interesse de uma parcela da população. Precisamos avançar, ser atuais, mas precisamos ter cuidado, pois fazemos partes da sociedade e eu tenho que ter cuidado naquilo que eu faço como interesse meu e interesse do outro, preciso saber o momento em que estou dependendo dos meus interesses e que estou também dependendo os interesses dos outros. Preciso ver de que forma eu irei impactar nas pessoas com os temas que eu coloco. Então, quando se trata, por exemplo, da questão da violência com a comunidade LGBTQIA+, existe um desrespeito, existe a homofobia, existe os preconceitos, existe a violência, mas a violência ela não é específica para uma parte da sociedade, a violência ela está espalhada, está atingindo a todos, não apenas uma comunidade especificamente. Com relação à questão da criação dos conselhos, seja dessa comunidade LGBT, depois tínhamos a questão do conselho na juventude étnico-racial, enfim, nós estamos com o município cheio de conselhos que na realidade não funcionam. Os conselhos são criados por determinados objetivos, para constar ou dizer que existe, mas não existe uma objetividade para o bom e o devido funcionamento desses conselhos. Então, nós temos que ter o cuidado de não estar sugerindo mais um e é bom que se





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zylmíro Guilherme*

torne claro aqui, seja qual for a natureza dos votos dos colegas vereadores aqui, não estamos sendo contra a nenhuma comunidade em específico no município, pois elas existem e precisam ser respeitadas, seja a comunidade LGBT, seja a comunidade dos idosos, seja a comunidade da Juventude, porque nós temos vários conselhos e tem que ser respeitado. Aqui não tem lugar para preconceito, homofobia, racismo e seja qual for a bandeira que se defenda aqui, pois está se tratando apenas de votar ou não a questão da criação de um conselho que eu preciso deixar também enquanto vereador. As secretarias municipais devem respirarem, sem tanta exigência, sem colocar tantos temas, empilhando uma gama de responsabilidades e compromissos, enquanto as secretarias já estão sufocadas de tantos temas, de tantas coisas. Então, eu pergunto: Quais os direitos que estão sendo negados às pessoas do nosso município? Todas as pessoas estão tendo direito à saúde, direito à educação, direito ao respeito, enquanto pessoa humana e cidadão jupiense. Nós temos que ter o cuidado da criação, de sugerir tantos conselhos, tantas coisas. As políticas públicas, podem vir, podem ser coerentes, reais e estamos aqui, independentes da existência de enes conselhos, para fazer com que essas políticas públicas sejam realmente vivenciadas e colocadas a serviço de cada comunidade. Faz uso da palavra, o Vereador **Paulo César**, que cumprimenta a todos e diz: São temas importantes para a nossa sociedade e que assim devemos ter um certo cuidado. Então, acho que pode ser inserido em algum outro conselho já existente, pode-se ver outra maneira através da Secretaria Municipal de Assistência Social, para que possa dar assistência a essas pessoas e quando eles precisarem, possam procurar e serem atendidas pela gestão. É um tema polêmico, onde estava conversando com o



PORTAL DA TRANSPARENCIA  
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/13-20260424152034.pdf>  
assinado por: idUser: 458

CNPJ: 11.240.967/0001-67

📍 Avenida Napoleão Teixeira Lima, s/n - Centro - Jupi/PE - 55.395-000

☎ (87) 3779-1178 🌐 WWW.jupi.pe.leg.br ✉ cmvjupi@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

Vereador José Adriano, sobre o segundo tema também, onde fala dos étnicos raciais, dos quilombolas, que a gente vivenciou uma situação que eu acompanhei em Garanhuns/PE. A Câmara de Garanhuns, fez uma Audiência Pública, onde foi debatida essa situação, salvo não me engano, na região do Sítio Estivas e Timbó, onde se encontrou uma quantidade de pessoas e o Governo Federal está querendo desapropriar uma área de 3.000 (três mil) hectares, produtiva, onde se tem toda uma diversidade da agricultura, piscicultura, bovinocultura, caprinocultura e fruticultura. Então, assim a gente tem que ter um certo cuidado no que está fazendo, o que a gente está votando, se está faltando é assistência para essas pessoas. Como bem o nosso colega Antônio Pedro falou, o município dá assistência a essas pessoas, devemos ter o devido cuidado, para analisarmos bem as situações. Faz uso da palavra, o Vereador **Fábio Júnior**, que cumprimenta a todos e diz: É só para contemplar um pouco da fala dos colegas. Gostaria de falar sobre a questão de tantas criações de conselho e para que a população saiba que aqui cada vereador que for votar favorável ou contra cada um tem aqui seu princípio e todos os temas aqui são de grande relevância, mas que a gente se for favorável ou contra, nem está contra o colega vereador e não está com preconceito. Somos um colegiado e essas discussões e esses diálogos, são fundamentais e cabíveis. É claro, com respeito e com diálogo que essa Casa sempre tem. Faz uso da palavra o Vereador **José Adriano** que cumprimenta a todos e diz: É escutando os colegas vereadores, que quero dizer que quando trazemos o nosso gabinete alguma demanda, alguma Indicação ou algum Requerimento, não é a troco de nada. Entendo e acompanho de pertinho que nenhum direito é negado, tenho dialogado





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

com o Secretário Municipal Douglas Tobias, sobre isso, com o Vice-Prefeito Lêdson Lins e com algumas pessoas que não é uma questão de direito negado, é uma questão de reconhecimento que muitas vezes é invisível. Eu fui procurado, porque na qual comunidade faço parte da comunidade LGBTQIA e é com muito prazer dizer que represento a comunidade sem nenhum problema quanto a isso, fui procurado por um grupo de pessoas e que no Estatuto de Direitos Humanos, possui uma cláusula e um modelo de criação do conselho, de estatuto e de um regimento para comunidade LGBTQIA+. Então, quando a gente trabalha isso, a gente quer dizer que não é um conselho a mais, mas é um reconhecimento e uma visibilidade a mais para uma comunidade que é, querendo ou não, invisível, e não adianta dizer que não existe e é preciso se ter esse autorreconhecimento. Gostaria de dizer que toda Indicação que sai do nosso gabinete, sai por meio da indicação e da escuta da população e que não tem nenhuma indicação a benefício próprio, tenham certeza disso, porém, estou incluso nas duas. Me auto reconheço como pessoa preta e é preciso ter uma visibilidade no nosso município e tudo o que a gente vai fazer para a questão. Então, quando a gente traz essa pauta é importante informar que não é recurso que vai beneficiar o Vereador José Adriano, vai beneficiar a população, porque quem vai gerir é o Executivo Municipal e para isso tem uma equipe maravilhosa lá, que sabe gerir muito bem. O Vereador **Antônio Jeffeton Monteiro** cumprimenta a todos e diz: Eu queria mais uma vez reconhecer essa intenção do Vereador José Adriano, mas eu só queria deixar claro, tanto para quem está nos ouvindo quanto para quem está aqui presente, que a gente não está entrando no mérito da causa, eu acredito, até porque, aqui





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

nenhum é contrário à causa. Só para que fique bem claro, na minha opinião, o mecanismo seria outro e teria o meu total apoio nesse momento, inclusive, já lhe dei até a sugestão de pegar algum conselho existente que ganhe essa representatividade através de um segmento. Então, todo o conselho tem seu segmento, onde vai ser ouvido e onde vai ser colocado em prática. O Sr. **Presidente** informa que a votação será de maneira convencional. A **Indicação nº 002/2026**, é submetida a votação, sendo **reprovada por 07 (sete) votos contrários, 01 (uma) abstenção da Vereadora Vanderleia Almeida e 01 (um) voto favorável do Vereador José Adriano**. A **Indicação nº 003/2026**, é submetida a votação, sendo **aprovada por 07 (sete) votos favoráveis, 01 (uma) abstenção do Vereador Paulo César e 01 (um) voto contrário do Vereador Antonio Jeffeton Monteiro**. O Vereador **Antonio Jeffeton Monteiro** é convidado para fazer a justificativa da sua **Indicação nº 004/2026**, onde cumprimenta a todos e diz: A gente está vendo a necessidade da questão do transformador de energia lá do Centro Administrativo, sei que é até uma luta da própria gestão, principalmente nesse calor que a gente se encontra, porém, não é algo que depende tanto do município, pois é um serviço executado pela Celpe. Venho pedir para que a gente tenha um empenho, já que foi até pedido para governadora e ao deputado, porque pela Celpe não ser mais pública, temos essa dificuldade, mas que a gente veja a possibilidade de conseguir, talvez por conta própria a aquisição desse gerador, porque, de fato, é algo que não é só para os funcionários do Centro Administrativo, mas, principalmente para os comerciantes de carne para que consigam trabalhar no espaço deles. A Indicação foi submetida a discussão, não havendo uso da palavra, em votação, sendo **aprovada** por



PORTAL DA TRANSPARENCIA  
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/13-20260424152034.pdf>  
assinado por: idUser-458

CNPJ: 11.240.967/0001-67

📍 Avenida Napoleão Teixeira Lima, s/n - Centro - Jupi/PE - 55.395-000

☎ (87) 3779-1178 🌐 WWW.jupi.pe.leg.br ✉ cmvjupi@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

unanimidade. O Vereador **Fábio Júnior** é convidado para fazer as justificativas das suas Indicações n<sup>o</sup>s. 005 e 006/2026, onde cumprimenta a todos e diz: Na indicação n<sup>o</sup> 005, a gente pede através da secretaria competente, para que coloquem luminárias nos 02 (dois) Postos de Saúde, dos Sítios: Raposa e Pau-Ferro, e nos vestiários dos times de futebol já existentes. São coisas que trarão uma segurança a mais quando forem colocadas essas iluminações. Na Indicação n<sup>o</sup> 006, sei que foi feito bastante piçarramento de algumas estradas, mas a gente entende que sempre o vereador quer pedir algo a mais. No Sítio Raposa ficou uma estrada, iniciando do campo de futebol de Duda Basílio (in memory) até Zé de Noque, onde tem muito alagamento, então com o piçarramento com material de qualidade, com certeza vai ficar bom e também a estrada do Sítio Rio da Chata, iniciando de Ró de Carro até as granjas de Landim. São 02 (dois) pontos que futuramente a nossa prefeita com muita articulação política, com certeza conseguirá piçarrar mais algumas estradas. As **Indicações n<sup>o</sup> 005 e 006/2026**, são submetidas em discussão, não havendo uso da palavra, em votação, sendo **aprovadas** por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar no **Pequeno Expediente** e na **Tribuna Livre**, dar-se por encerrados. Em seguida a palavra foi franqueada ao Vice-Prefeito **Lêdson Lins** e a Prefeita **Rivanda Freire** que explicaram a situação referente ao pagamento dos precatórios dos professores. O **Sr. Presidente** faz uso da palavra e diz: Aos Secretários Municipais: Island Rodrigues e Luiz Ricardo, que se encontram aqui, que transmitam uma mensagem para os que não vieram, que essa Casa continua à disposição do Poder Executivo Municipal e da população, porque os poderes precisam ser harmônicos. Existe aqui uma parceria entre o





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

Poder Executivo e o Legislativo muito grande e eu desconheço que em outra cidade exista uma parceria igual. Então, nós estamos aqui para trabalhar pelo povo de Jupi e com a gestão municipal, para que tudo aconteça em agrado para a população. Inicia-se o **Grande Expediente** e por ordem dos inscritos, faz uso da palavra a Vereadora **Vanderleia Almeida** que cumprimenta a todos e diz: Hoje iniciamos os nossos trabalhos aqui na Casa Zulmiro Guilherme, em nossa 1ª (primeira) Reunião Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, porém, o trabalho nunca parou. Agradeço a Deus, aos meus familiares, amigos e a todos os jupienses a quem acolho com muita gratidão pela confiança em mim depositada e dizer que a luta está apenas começando. Esse ano vamos trabalhar muito mais, sempre buscando o melhor para a nossa cidade. Quero aproveitar e prestar conta das demandas que saíram do nosso gabinete. Contudo, aproveito o momento para registrar que foram 24 (vinte e quatro) Indicações, 02 (dois) Projetos de Lei e 04 (quatro) Moções. Algumas demandas já foram atendidas pela nossa gestão, como exemplo, o ponto físico da saúde que funciona em todos os eventos em nossa cidade. A identificação dos redutores de velocidade, o Projeto de Lei que institui a semana das famílias atípicas. Aqui também já foi vivenciado no mês de setembro, dentro de muitas outras, sem contar das que conseguimos atender de maneira indireta. Reafirmo o compromisso com todos vocês e digo que estarei esse ano bem mais preparada do que em 2025, perto do povo e a serviço do povo. Aproveito e parabenizo a toda gestão em nome da nossa Prefeita Rivanda Freire, do nosso Vice-Prefeito e dos secretários por essa parceria com o Poder Legislativo e que este ano continuamos ainda mais fortes, porque sonho que se sonha é só um sonho, mas





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

sonho que se sonha junto é realidade e é o que nós estamos fazendo, sonhando juntos. Aos meus colegas vereadores, meu respeito a cada um, que sigamos firmes na missão que a nós foi confiada, sem distinção. Os convido para que acompanhe nosso trabalho, participe das nossas Reuniões Ordinárias, que acontece todas as quartas-feiras às 09h. Faz uso da palavra, o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Inicio minha fala agradecendo ao nosso bom Deus e à população que nos confiou a missão de representá-los. Abrimos hoje o nosso ano legislativo de 2026 com o compromisso renovado de trabalhar com responsabilidade, diálogo e coerência com as reais necessidades do nosso povo. O ano de 2025, foi um ano muito de aprendizado, um ano em que avançamos em algumas pautas importantes, enfrentamos limites, fizemos enfrentamentos necessários e acima de tudo, aprendemos com eles. Quero aqui ressaltar 03 (três) projetos que já vislumbramos algo concreto, sobre o Projeto de Lei: Diga não às Drogas, ao alcoolismo e sobre Saúde Mental, que gerou o sentimento de construir um pequeno livro. Quando nós estávamos falando, Vereadora Vanderleia Almeida, construir esses 02 (dois) livros e aqui nesse anexo será a capa que vai com a foto “nossa Jupi, nossa Colônia” e anexo a esse livro irão algumas redações que os nossos policiais estão corrigindo para dizer que esse projeto foi construído com várias mãos dos nossos alunos, do nosso município, por meio do projeto. Também quero dizer desse projeto sobre saúde mental, que foi um projeto que passamos algumas noites, o fazendo e graças a Deus estamos terminando de concluir e queremos nesse primeiro semestre fazer a publicação dele a nível nacional. Temos outro projeto comunitário que gerou um grande impacto na nossa comunidade, atingindo mais de 200 (duzentas)





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zylmiro Guilherme*

famílias, que também foi construído por várias mãos, onde a gente já está vendo algo concreto. Isso é importante, causando impacto na sociedade lá no Povoado Colônia. Por isso, janeiro de 2026 não foi o mês de gabinete fechado, foi um mês de escuta popular, de visita às comunidades, de diálogo direto com as pessoas, de ouvir mães, jovens, trabalhadores, agricultores, educadores, profissionais da saúde e lideranças comunitárias. Também foi um mês de visita a algumas secretarias municipais, para não fazer cobranças vazias, mas para dialogar, compreender os desafios de cada pasta, construir os caminhos possíveis. Estive na saúde, na educação, em algumas secretarias e esse movimento de escuta e diálogo foi essencial para aquilo que estamos fazendo agora, planejar com responsabilidade as ações de 2026, porque planejar não é prometer o impossível, mas é organizar as prioridades, definir metas claras e trabalhar com seriedade para criar as políticas públicas para que chegue a quem mais precisa, que é no chão do nosso povo. Em 2026, seguiremos firmes na defesa de uma cidade mais justa com políticas públicas, que enfrenta desigualdades, que fortaleça a educação, promova inclusão, valorize as comunidades e respeite cada cidadão e suas limitações. Finalizo reafirmando o meu compromisso desse vereador que vos fala, Adriano “nego da colônia”, que com esta Casa e com o povo de Jupi, o nosso mandato seguirá sendo de escuta, diálogo e presença. Que em 2026 seja um ano de mais participação, como bem falou, algumas pessoas antes de mim, nossa prefeita, que essa Casa sempre esteja cheia para escutar. Faz uso da palavra, o Vereador **Antônio Pedro**, que cumprimenta a todos e diz: Quero agradecer a Deus pelo privilégio de estarmos iniciando mais um período de trabalho nesta Casa. É com muita disposição que





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

retomamos as nossas atividades com o intuito de fazer o melhor possível pela nossa população, mas de forma bastante coletiva e que jamais possa prevalecer qualquer que seja o sentido individual numa Casa que a sua essência é o coletivo, porque o individual apenas prepara aquilo que é profícuo para todos. Tenho a certeza, senhores, de que todos os anos, durante todas as legislaturas, os nossos anseios não chegam a todos, mas são para todos, as nossas indicações, os nossos projetos, as nossas falas, queremos que todas as pessoas a recebam e participem. Contudo, infelizmente não chegam para todos, mas a gente continua falando. Por outro lado, seria bom que a gente utilizasse de forma bastante positiva os nossos filtros, nossos ouvidos são filtros e a gente precisa que eles funcionem de forma positiva, que a gente não dê atenção as coisas que destroem. Nesse período, no nosso município falta clareza de certas pessoas que em nada ajudam, só tentam destruir. O governo existe, as oposições existem, mas devem ser na forma de respeito, coerente, por mais que existam pessoas que são egocêntricas, nós sabemos que temos cidadãos e cidadãs em Jupi que sabem filtrar, que utilizam seus olhos e seus ouvidos para o melhor e onde estivermos errando, vamos sentar, conversar, dialogar e buscar a melhor forma para resolvermos as questões que não estão caminhando bem. Faz uso da palavra, o Vereador **Antonio Jeffeton Monteiro**, que cumprimenta a todos e diz: Gostaria e não poderia iniciar diferente em minha fala de hoje, mas quero me dirigir aos professores que estão aqui, porém, dizer diretamente aos professores que essa luta de vocês, a gente sabe o real motivo que vocês estão aqui, essa luta de vocês não é uma luta que foi silenciada pela Câmara de vereadores e nem pela gestão, mas quero dizer a vocês que todas as vezes que fui procurado e temos alguns

CNPJ: 11.240.967/0001-67

📍 Avenida Napoleão Teixeira Lima, s/n - Centro - Jupi/PE - 55.395-000

☎ (87) 3779-1178 🌐 WWW.jupi.pe.leg.br ✉ cmvjupi@gmail.com





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

professores de prova, eu sempre repassava todas as informações que a gente tinha. O Secretário Municipal Douglas Tobias, sabe quantas vezes eu incomodei lá, falei com a prefeita várias vezes e não estou aqui para julgar quem está certo ou quem está errado. O que eu quero julgar aqui é que se precisa de um pouco de responsabilidade. Não quero dizer que a classe... e olha que isso é um desafio para nós vereadores, assumirmos esse risco. Não quero dizer que vocês foram irresponsáveis, muito pelo contrário, é legítima a luta e é um direito de vocês, como sempre foi falado pela gestão, agora a gente precisa observar todos os trâmites. Nas primeiras vezes que fui procurado, falei aqui na Câmara e acredito que fui um dos primeiros a levantar essa bandeira aqui na Casa, porém, também nunca fui visitado pessoalmente para conversar, mesmo assim continuei na luta. Soube que existiu algumas reuniões dos professores, as quais também nunca fui convidado para participar, para a gente tentar entender o caso, mesmo assim continuei na luta, porque, repito, a luta de vocês é legítima e tanto nós e acredito que também o Executivo Municipal, está para defender e é tanto que está em processo de definição. Quero dizer que essa Câmara trabalha, luta e agora é preciso entender o papel do Poder Legislativo e do Poder Executivo. Quero dizer a vocês, que me entristece muito quando vejo um carro de som ir para a rua perguntar onde estão os vereadores e aí eu queria responder agora de uma maneira bem tranquila e de uma maneira que quem me conhece desde o outro mandato sabe, o quanto cobrei, continuo cobrando e que os vereadores estão aqui, estão nessa Casa, estão na rua, estão na zona rural, escutando as demandas do povo, estão cumprindo papéis que por muitas vezes não são das nossas funções, mas estamos com pacientes dentro de





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

carro, estamos com muita gente lutando pela população carente e é assim que a gente vai trabalhar. Então, o que eu queria dizer a vocês era o seguinte: Quando tiver certas ocasiões, certas oportunidades, nos procurem, a Câmara está aberta e é por isso que vocês estão aqui para dialogar com a gente, mas antes de algumas atitudes, a gente gostaria de fato que vocês nos procurassem para a gente ter esse diálogo mais aberto e mais coerente, mas acredito que vai ser solucionado da melhor forma, a gestão sempre teve a intenção de dialogar e de resolver os problemas. Gostaria de dizer que movido por um sentimento muito claro de coerência com a minha história e responsabilidade com o futuro da nossa cidade, eu aprendi desde cedo na minha casa que política não é espaço para orgulho, é espaço de construção. E posso citar, inclusive, uma frase do saudoso Miguel Arraes que dizia que o político precisa ter lado e o lado certo, ele sempre será ao lado do povo e da democracia acima de tudo, é diálogo, é a capacidade de construir pontes e não de levantar muros. Desde o início do meu primeiro mandato, vocês me viam com uma postura de oposição, porque naquele momento a realidade era totalmente diferente. Desde o início do dia primeiro de janeiro do ano passado, eu mantive uma postura e todos puderam acompanhar, de independência, votando sempre com consciência, para cobrar quando necessário, para reconhecer quando era justo e, principalmente para colocar o interesse da população acima de qualquer alinhamento político. Nunca fiz oposição por vaidade, nem situação por conveniência, eu sempre tentei fazer política por responsabilidade, mas a política, meus amigos, ela é dinâmica e maturidade política é compreender que há momentos em que distância deixa de ser produtiva e a união de forças passa a ser o caminho mais eficaz para





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

gerar resultados concretos para o povo. Por isso, de forma serena, consciente e absolutamente convicto, eu quero aproveitar a tribuna neste momento e anunciar a minha oficial adesão à base do governo da Prefeita Rivanda Freire neste dia de hoje. Esse gesto ele não surge do nada, ele dialoga com a minha história pessoal, familiar e política em Jupi. Em uma breve história, posso citar como exemplo o meu avô José Monteiro, que iniciou sua vida pública lá em 1988, quando foi vereador desta Casa, depois de ter sido Vice-Prefeito na chapa do saudoso Betinho e em 1996, indicado como seu sucessor e em 2004, estivemos novamente juntos em mais uma batalha. Então, toda a minha família esteve sempre caminhando lado a lado. Em 2020 eu tive a honra de conceder a Medalha Zulmiro Guilherme, que carrega o nome do meu bisavô, a Betinho, que já não estava mais conosco naquele momento, mesmo sendo oposição ao governo que tinha Rivanda, como Vice-Prefeita, porque sempre acreditei que a política vai muito além de pequenos detalhes, porque a política é feita de reconhecimentos de histórias, de respeito, de legado e de compromisso com a verdade. No meu primeiro mandato, como já disse, fiz um mandato mais combativo à gestão anterior, pela falta de diálogo, pela ausência de transparência, pela carência de responsabilidade institucional e pelo distanciamento do cuidado com o povo. Não foi pessoal, foi político, foi em defesa do nosso povo de Jupi e justamente por perceber hoje uma postura diferente, faço esse movimento. Houve um tempo, no início do mandato da Prefeita Rivanda Freire, em que após algumas visitas institucionais que lhe fiz, tentou se estabelecer limites sobre quem podia ser ou não recebido por ela. Tentou-se definir quem podia ou não dialogar, como se relações políticas fosse propriedade privada e não instrumentos públicos, como se





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

famílias, histórias e mandatos precisassem de autorizações para existir. Eu sempre enxerguei isso como um grande equívoco, a democracia não combina com isso, perfeita que governa não pede permissão para conversar, não deve satisfação para cumprir o seu papel institucional. Governar e diálogo não é concessão, é dever e é exatamente por isso, por perceber Rivanda Freire, Lêdson e toda a sua gestão que vocês não aceitem esse tipo de amarra, que não se curvam a pressões e não se submetem a imposições. Confio plenamente na sua capacidade de governar, porque sei que ela dialoga, entende que governar é ouvir, decide porque entende que governar é assumir responsabilidades e segue firme, porque sabe que a cidade é maior do que qualquer projeto pessoal. Com plena consciência dos desafios enfrentados nesse ano, desde o primeiro ano de gestão, sobre as contas apagadas, obras herdadas, dos compromissos assumidos sem planejamento e das responsabilidades que foram empurradas para frente, tenho um pouco de noção do peso real que está para governar quando a Casa ainda precisa ser organizada, mas também sei que governar não é pousar de gigante na política, quem se acha gigante costuma tropeçar no próprio ego. A verdadeira grandeza não está no tamanho do discurso, mas na capacidade de enfrentar problemas, assumir erros e trabalhar com a humildade e coragem. Como dizia Eduardo Campos, a política não é feita para covardes e governar sem submissão, enfrentando heranças difíceis, exige firmeza é por isso que hoje eu estou aqui para ser mais uma mão nesse processo de reconstrução e cuidado com o nosso povo, porque é fácil ser bom quando tudo está arrumado, mas é difícil e necessário chegar quando os desafios ainda estão sobre a mesa. Quero deixar algo muito claro, não estou



PORTAL DA TRANSPARENCIA  
<http://cloud-it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/13-20260424152034.pdf>  
assinado por: idUser: 458

CNPJ: 11.240.967/0001-67

📍 Avenida Napoleão Teixeira Lima, s/n - Centro - Jupi/PE - 55.395-000

☎ (87) 3779-1178 🌐 [WWW.jupi.pe.leg.br](http://WWW.jupi.pe.leg.br) ✉ [cmvjupi@gmail.com](mailto:cmvjupi@gmail.com)



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

mudando de lado, meu lado sempre foi e continua sendo do lado do povo. Aqueles que ainda não compreendem e não vão compreender esse movimento, eu digo com tranquilidade, respeito cada opinião, o tempo, o trabalho e os resultados, principalmente, mostrarão que essa decisão foi tomada com maturidade, coerência e pensando, exclusivamente, na nossa cidade. Seguirei nesta Casa, honrando cada voto que recebi, mas agora somando forças para que possamos avançar, fortalecer a nossa democracia e escrever um novo capítulo dessa nossa história. Faz uso da palavra, o Vereador **Fábio Júnior**, que cumprimenta a todos e diz: Eu estou aqui para dizer a vocês que a Casa Zulmiro Guilherme, fica muito feliz quando está cheia, porque aqui se constrói os diálogos entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, para que a população jupiense saia ganhando com as nossas ações. Todas as discussões, todas as indicações de cada vereador, cada projeto, precisa ser analisado aqui. Conforme os demais que falaram antes de mim, a gente sabe que aqui todas as Comissões, discutem projetos de todas as classes sociais, seja da agricultura, da educação ou da saúde. Os vereadores de Jupi tem um compromisso de trabalhar e dialogar, dizer o sim ou não, quando é possível. Moramos em um município simples e humilde de pessoas batalhadoras, mas que também sabe o papel de cada um e nós vereadores, tenhamos nosso papel com responsabilidade, porque dizer sim em todos os momentos, onde a gente sabe que temos as nossas limitações é preciso que a população saiba. Tivemos o nosso primeiro ano de gestão municipal arrumando a casa e com um diálogo ativo com o Poder Executivo. Sabemos que este ano, se Deus quiser, será um ano de grandes vitórias para todos nós e assim esperamos, aí aqui eu quero deixar um





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUUPI

*Casa Zulmiro Guilherme*

forte abraço a cada um de vocês e dizer que em 2026 será um grande ano, Senhor Presidente, de grandes vitórias, com certeza. Faz uso da palavra a Vereadora **Maria Joselma**, que cumprimenta a todos e diz: Quero parabenizar a Prefeita e o Vice-Prefeito, por todo o carinho e eu estou dizendo isso em nome das 160 (cento e sessenta) pessoas que foram para o Juazeiro/CE. Aos professores, só posso dizer uma coisa para todos que estão aqui e os que estão em casa, que depois vocês é quem fazem parte da história, da nossa história, sem vocês não existe história. Que Deus abençoe e que essa Casa envie **Ofício** para nossa Secretária de Assistência Social Carla Albuquerque, pela humildade e pelo carinho, que envie **Ofício** também para nossa Prefeita e nosso Vice-Prefeito, que foram e que fazem parte da nossa história, essa história de Juazeiro/CE. Então, eu quero que essa Casa direcione o ofício a todos do grupo que fizeram parte dessa história esse ano no Juazeiro/CE e quero parabenizar nosso Ex-Prefeito Marcos patriota, que no último dia 27 (vinte e sete) de janeiro fez aniversário, o qual continua fazendo parte da nossa história. Hoje se começa mais 01 (um) ano de trabalho em nossa Câmara e que o Divino Espírito Santo nos dê nesse ano de 2026, muita paz e muita sabedoria para darmos segmento ao nosso trabalho. Que a gente continue sendo cada vez mais unidos todos os dias e que Deus abençoe todos nós. O **Sr. Presidente** registra a presença do Senhor Jessé Cordeiro, Ex-Vereador do nosso município, parabeniza a Prefeita Rivanda Freire, o Vice-Prefeito Lêdson Lins e todos que acompanharam a viagem para o Juazeiro/CE. Não havendo mais vereador inscrito para fazer uso da palavra, encerra-se o **Grande Expediente**. Não havendo matéria para votação na **Ordem do Dia**, em virtude de terem sido votadas no **Pequeno Expediente**, por decisão





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE JUPI

*Casa Zulmira Guilherme*

unânime do Plenário, dar-se por encerrada. Não havendo nada para as **Explicações Pessoais** e mais nada a tratar, o Sr. Presidente faz suas considerações finais e agradecimentos, declara encerrada a 1ª (primeira) Reunião Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo, às 11h44min., marcando a próxima para o dia 11 (onze) do mês e ano em curso, na Câmara Municipal de Jupi/PE, às 09h da manhã. Do que para constar, eu, **Gabriel Nunes de Oliveira**, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Jupi/PE, em 04 de fevereiro de 2026.



**Antônio Liberato Sobrinho**  
**PRESIDENTE**



**Fábio Júnior Teixeira**  
**VICE-PRESIDENTE**



**Vanderleia Almeida da Silva Silvério**  
**SECRETÁRIA**

